



## Editorial

O número 2 da revista *Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades*, conta com uma entrevista com o professor doutor Pablo Álvarez Domínguez, nomeado entre os 10 educadores do ano na Espanha. A revista traz também, a primeira parte do dossiê temático A dimensão educativa das séries, organizado por professora Alexandra Lima da Silva, Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti e Jéssica Mara Raul. A partir da preocupação com a formação acadêmica dos jovens pesquisadores, a produção textos em coautoria com estudantes foi fortemente estimulada.

As autoras Ana Maria Marques Fernanda Nogueira da Cruz analisam a especificidade das prisões femininas no artigo ***Orange is the new black e o silêncio sobre o encarceramento de mulheres***. As representações sobre mulheres negras foi o foco no artigo ***“Young, gifted and black”*: representatividade e diversidade em *Grey’s Anatomy***, de Jéssica Mara Raul e Alexandra Lima da Silva. No artigo ***Olha que COISA MAIS LINDA? Quatro mulheres num mar de desafios***, Gislene Danielle de Carvalho e Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti indicam as possibilidades em torno da série *Coisa mais linda*. A aclamada *Game of Thrones* foi o foco de Naiana Lopes Pimentel, em artigo intitulado ***Entre guerreiras e rainhas: representação feminina na série *Game of Thrones****. O artigo ***Na maré dos scripts digitais: o caráter educativo da fanfiction *Todo mundo odeia o Chris****, de Robson Fonseca Simões encerra esta primeira parte do dossiê sobre o universo das séries.

A revista também publica artigos de fluxo contínuo. A formação docente no México foi o foco do artigo ***Formación e identidade docente: imaginarios de las educadoras en el México del siglo XX***, de Mercedes Guadalupe Muñoz Vega, María del Rosario Auces Flores e Blanca Susana Vega Martínez. O artigo ***Escola, família e religião católica nos debates educacionais brasileiros (Anos 1950/1960)***, de Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi traz importantes contribuições para o campo da História da Educação brasileira. Por fim, o artigo ***Agenor Moreira Sampaio, o Sinhozinho, 1891-1962: uma vida pela capoeira e pelo esporte da cidade do Rio de Janeiro***, de Ricardo



Martins Porto Lussac, procura dar visibilidade a trajetória de um importante capoeirista carioca.

Acreditamos que o diálogo e a promoção de debates seja parte constituinte do processo formativo, de maneira ampla. Desejamos uma excelente leitura.